

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

## NOTAS DE NOMENCLATURA. I.

ESTADO ATUAL DOS GÊNEROS *METHYSIA* BUTLER, 1876,  
E *METAMYA*, NOVO NOME PARA *PARAMYA* DRUCE, 1898  
(LEP.: CTENUCHIDAE) (\*)

POR

LAURO TRAVASSOS FILHO

Em 1942 iniciamos a atualização do catálogo da família *Ctenuchidae* Kirby, 1837 (= *Syntomidae* Snellen, 1867; = *Euchromiidae* Neumögen & Dyar, 1893), proposto por ZERNY, 1912, e, com surpresa, verificamos que seria fundamental refazer todo o catálogo, pois há no trabalho de ZERNY sérias infrações às Regras Internacionais de Nomenclatura, e as retificações necessárias obrigam oportunamente a publicação de um catálogo completo.

Resolvemos por isso ir publicando os casos possíveis de solução com os elementos por nós disponíveis, deixando a publicação do catálogo para quando tivermos elucidados tôdas as dúvidas nomenclaturais. Êste proceder nos parece mais razoável, pois publicar um catálogo cheio de discussões resultaria em um volume muito grande, perdendo em parte a finalidade que exigimos para um catálogo, que é a de ser um trabalho capaz de fornecer com presteza indicações livres de dúvidas.

Os problemas existentes na estrutura da família *Ctenuchidae* são, em sua maioria, relativos à nomenclatura, havendo não poucos na dependência de estudo de genótipos dos diversos sinônimos genéricos; além disso, a solução de um problema nomenclatural irá, em muitos casos, criar outros problemas que terão de ser resolvidos com o estudo dos genótipos. Devido a isso, acreditamos que

---

(\*) Entregue para publicação em 21-1-1946.

a publicação do catálogo livre das questões citadas, ou mesmo apenas escoimado dos problemas nomenclaturais, levará bastante tempo. Passemos pois à questão do presente trabalho.

\* \* \*

HAMPSON, 1898, propôs o gênero *Paramya*, designando como espécie-tipo *P. intersecta* igualmente proposta na mesma ocasião. Incluiu neste seu gênero, além de outra nova espécie, mais três entidades, *P. aenetus* descrita por SCHAUS, 1896, no gênero *Chloropsinus*, *P. picta* descrita por DRUCE em maio de 1898 e *P. flavia*, descrita por SCHAUS em junho de 1898.

Chamou-nos logo a atenção o fato estranho de HAMPSON, ao citar *picta* e *flavia*, dar referências sinonímicas como se tivessem estas duas entidades sido descritas como *Paramya*, nome que HAMPSON então empregava para denominar seu novo gênero.

Verificando os trabalhos de DRUCE e SCHAUS, constatamos que êstes autores haviam realmente descrito suas espécies denominando-as genericamente de *Paramya*, o que sem dúvida alguma ocorreu por terem tido conhecimento prévio do nome do futuro gênero de HAMPSON em que entrariam suas espécies.

Tivessem os trabalhos de DRUCE e SCHAUS aparecido posteriormente ao de HAMPSON, nada de mais haveria; mas o seu aparecimento prematuro vieram tirar a prioridade de HAMPSON para o gênero *Paramya*.

Assim, de acôrdo com a lei de prioridade das Regras de Nomenclatura, o gênero *Paramya* pertence a DRUCE, maio de 1898, por ter êste autor publicado a descrição de uma nova espécie designando-a como *Paramya picta*. Ainda antes de HAMPSON, há o trabalho de SCHAUS que, em junho de 1898, descreveu uma nova espécie denominando-a *Paramya flavia*. Cabe a HAMPSON apenas o mérito de ter dado uma diagnose genérica; mas, ainda assim, o valor dessa diagnose é precário, pois foi baseada em uma outra espécie que não a de DRUCE, e que mais tarde foi incluída em outro gênero, como veremos adiante, isto é, a diagnose de HAMPSON foi baseada num pseudótipo.

O "Catalogue" de HAMPSON não trás indicação precisa do mês de 1898 em que foi dado à publicidade, mas um fato é sufi-

cientemente concreto para afastar qualquer dúvida: HAMPSON cita as espécies de DRUCE e SCHAUS, dando referência bibliográfica dos trabalhos em que foram descritas *picta* e *flavia*, registrando mesmo suas grafias originais, dados aliás que foram os pontos de partida para êste trabalho.

Diante do exposto, o gênero *Paramya* pertence a DRUCE, maio de 1898, tendo como haplótipo *P. picta* Druce, maio de 1898. Em face da época do trabalho, o gênero é válido, apesar de não haver DRUCE dado diagnose genérica, por conter originariamente uma única espécie, que foi descrita, e isso é correto porque sabemos que o gênero é função de seu genótipo, no caso um haplótipo.

ZERNY, 1912, aceitou em seu catálogo o gênero *Paramya* com o conceito errôneo de HAMPSON, 1898, parecendo com isso não ter ZERNY devidamente analisado a bibliografia.

Em 1914, HAMPSON, em têrmos por demais concisos para serem suficientemente positivos, considera uma parte de *Paramya* (Sect. I), segundo o seu ponto de vista de 1898, como sinônimo do gênero *Methysia* Butler, 1876, restringindo pois a *Paramya* apenas três espécies, entre as quais a de DRUCE, *Paramya picta*, a qual, como demonstramos, é o real genótipo de *Paramya*.

Perante as Regras de Nomenclatura, êste procedimento de HAMPSON, 1914, foi bastante incorreto porque, colocando êle a espécie que tomara como genótipo de *Paramya* no seu conceito como espécie do gênero *Methysia*, o nome *Paramya* não poderia subsistir. Entretanto êste nome manteve-se porque seu verdadeiro genótipo é a espécie de DRUCE, a quem também pertence a designação *Paramya*.

DRAUDT, 1915, não fazendo uma análise criteriosa dos trabalhos existentes, e não compreendendo a decisão de HAMPSON, 1914, considerou *Paramya* como sinônimo total de *Methysia*, e ao enumerar as entidades refere as espécies que traziam o nome *Paramya* com esta designação entre parênteses e situada entre os nomes genérico e específico, o que simula considerar *Paramya* como subgênero, de acôrdo com o artigo 10 das Regras de Nomenclatura, embora não fôsse essa sua intenção, como se compreende da explicação apresentada à página 38 (edição francesa).

Analísada tôda a bibliografia, e como não estamos de acôrdo com DRAUDT sôbre a situação de *Paramya* como subgênero,

reafirmamos a disposição proposta por HAMPSON, 1914, isto é, retiramos para *Methysia* algumas espécies de *Paramya*. *Paramya* mantem-se, não com o significado falso de HAMPSON, 1898, mas sim com seu verdadeiro autor e conceito, que é DRUCE, 1898, tendo como haplótipo *P. picta* Druce, 1898.

Há ainda uma reparação a fazer-se: *Paramya* foi designação proposta por CONRAD, 1860, para gênero de *Mollusca Conchifera*, situação que condiciona ser *Paramya* Druce, 1898 um nome pré-ocupado, e devemos esta informação a NEAVE, 1940.

Sendo pois *Paramya* Druce, 1898 um homônimo, propomos o novo nome *Metamya* para substituir a designação de DRUCE, condicionando serem suas espécies referidas neste trabalho em nova combinação.

Apresentamos a seguir a disposição atual dos gêneros *Methysia* e *Metamya* de acordo com HAMPSON, 1914, conceito que achamos acertado.

Foram empregadas as seguintes abreviações: (com.) para comentários; (cit.) para simples citação; (cit. geog.) para citações visando distribuição geográfica; (cit. sin.) para citações sinonímicas; a ausência de abreviações indica que o trabalho, além de indicações sinonímicas, contém descrição da entidade.

#### RELAÇÃO DAS ENTIDADES

##### **Methysia** Butler, 1876

ORTÓTIPO: *Methysia notabilis* (Walker, 1854).

DIST. GEOG.: Guianas e Brasil, Pará e Paraná.

Referências e sinonímia:

*Methysia* Butler, 1876, p. 397.

*Methysia* Butler, 1877, p. 36 (cit.).

*Paramya* Hampson, 1898, p. 164, *partim* (Sect. I).

Ortótipo: *P. intersecta* Hampson, 1898.

*Methysia* Hampson, 1898, p. 401.

*Paramya* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.), *partim*.

*Methysia* Zerny, 1912, p. 116 (cit. sin.).

*Methysia* Hampson, 1914, p. 384 (com.).

*Methysia* Draudt, 1915, p. 44, n. 9, *partim*.

**Methysia aenetus** (Schaus, 1896)HOLÓTIPO: ♀, *in col.* Schaus (segundo Hampson, 1898).

LOCAL.-TIPO: Castro, Paraná, Brasil.

DIST. GEOG.: Brasil, Paraná (Castro); Santa Cruz (?).

Ref. e sin.:

*Chloropsinus aenetus* Schaus, 1896, p. 131.*Paramya aenetus* Hampson, 1898, p. 164, n. 326, est. 6, fg. 10, ♀.*Paramya aeneta* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.).*Methysia (Paramya) aenetus* Draudt, 1915, p. 45, est. 10k.**Methysia melanota** Hampson, 1909.HOLÓTIPO: ♂, *in* Museu Britânico.

LOCAL.-TIPO: Guiana Britânica (Rodway).

DIST.- GEOG.: Guianas Britânica e Francesa.

Refs. e sin.:

*Methysia melanota* Hampson, 1909, pp. 347-348, n. 890a, ♂.*Methysia melanota* Zerny, 1912, p. 116 (cit. sin.).*Methysia melanota* Hampson, 1914, p. 384, n. 325b (cit.).*Methysia melanota* Draudt, 1915, p. 45, est. 21a.**Methysia intersecta** (Hampson, 1898)HOLÓTIPO: ♀, *in* Museu Britânico.

LOCAL.-TIPO: Pará, Brasil.

DIST. GEOG.: Brasil, Pará,

Refs. e sin.:

*Paramya intersecta* Hampson, 1898, p. 164, n. 325, fg. 77, ♀.*Paramya intersecta* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.).*Methysia (Paramya) intersecta* Draudt, 1915, p. 44, est. 10k.*Methysia intersecta* Zerny, 1931, p. 229, n. 10 (cit. geog.).*Methysia intersecta* Hagmann, 1938, p. 189, n. 13 (cit. geog.).**Methysia notabilis** (Walker, 1854)HOLÓTIPO: ♂, *in* coleção Bates.

LOCAL.-TIPO: Pará, Brasil.

DIST. GEOG.: Guianas e Brasil, Pará.

**Methysia aenetus** (Schaus, 1896)HOLÓTIPO: ♀, *in col.* Schaus (segundo Hampson, 1898).

LOCAL.-TIPO: Castro, Paraná, Brasil.

DIST. GEOG.: Brasil, Paraná (Castro); Santa Cruz (?).

Ref. e sin.:

*Chloropsinus aenetus* Schaus, 1896, p. 131.*Paramya aenetus* Hampson, 1898, p. 164, n. 326, est. 6, fg. 10, ♀.*Paramya acneta* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.).*Methysia (Paramya) aenetus* Draudt, 1915, p. 45, est. 10k.**Methysia melanota** Hampson, 1909.HOLÓTIPO: ♂, *in* Museu Britânico.

LOCAL.-TIPO: Guiana Britânica (Rodway).

DIST.- GEOG.: Guianas Britânica e Francesa.

Refs. e sin.:

*Methysia melanota* Hampson, 1909, pp. 347-348, n. 890a, ♂.*Methysia melanota* Zerny, 1912, p. 116 (cit. sin.).*Methysia melanota* Hampson, 1914, p. 384, n. 325b (cit.).*Methysia melanota* Draudt, 1915, p. 45, est. 21a.**Methysia intersecta** (Hampson, 1898)HOLÓTIPO: ♀, *in* Museu Britânico.

LOCAL.-TIPO: Pará, Brasil.

DIST. GEOG.: Brasil, Pará,

Refs. e sin.:

*Paramya intersecta* Hampson, 1898, p. 164, n. 325, fg. 77, ♀.*Paramya intersecta* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.).*Methysia (Paramya) intersecta* Draudt, 1915, p. 44, est. 10k.*Methysia intersecta* Zerny, 1931, p. 229, n. 10 (cit. geog.).*Methysia intersecta* Hagmann, 1938, p. 189, n. 13 (cit. geog.).**Methysia notabilis** (Walker, 1854)HOLÓTIPO: ♂, *in* coleção Bates.

LOCAL.-TIPO: Pará, Brasil.

DIST. GEOG.: Guianas e Brasil, Pará.

reafirmamos a disposição proposta por HAMPSON, 1914, isto é, retiramos para *Methysia* algumas espécies de *Paramya*. *Paramya* mantém-se, não com o significado falso de HAMPSON, 1898, mas sim com seu verdadeiro autor e conceito, que é DRUCE, 1898, tendo como haplótipo *P. picta* Druce, 1898.

Há ainda uma reparação a fazer-se: *Paramya* foi designação proposta por CONRAD, 1860, para gênero de *Mollusca Conchifera*, situação que condiciona ser *Paramya* Druce, 1898 um nome pré-ocupado, e devemos esta informação a NEAVE, 1940.

Sendo pois *Paramya* Druce, 1898 um homônimo, propomos o novo nome *Metamya* para substituir a designação de DRUCE, condicionando serem suas espécies referidas neste trabalho em nova combinação.

Apresentamos a seguir a disposição atual dos gêneros *Methysia* e *Metamya* de acôrdo com HAMPSON, 1914, conceito que achamos acertado.

Foram empregadas as seguintes abreviações: (com.) para comentários; (cit.) para simples citação; (cit. geog.) para citações visando distribuição geográfica; (cit. sin.) para citações sinonímicas; a ausência de abreviações indica que o trabalho, além de indicações sinonímicas, contém descrição da entidade.

#### RELAÇÃO DAS ENTIDADES

##### **Methysia** Butler, 1876

ORTÓTIPO: *Methysia notabilis* (Walker, 1854).

DIST. GEOG.: Guianas e Brasil, Pará e Paraná.

Referências e sinonímia:

*Methysia* Butler, 1876, p. 397.

*Methysia* Butler, 1877, p. 36 (cit.).

*Paramya* Hampson, 1898, p. 164, *partim* (Sect. I).

Ortótipo: *P. intersecta* Hampson, 1898.

*Methysia* Hampson, 1898, p. 401.

*Paramya* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.), *partim*.

*Methysia* Zerny, 1912, p. 116 (cit. sin.).

*Methysia* Hampson, 1914, p. 384 (com.).

*Methysia* Draudt, 1915, p. 44, n. 9, *partim*.

## Refs. e sin.:

- Glaucopsis (Pseudomya) notabilis* Walker, 1854, pp. 144-145, n. 7, ♂.  
*Methysia notabilis* Butler, 1877, p. 35, est. 7, fg. 11, ♂.  
*Methysia notabilis* Hampson, 1898, pp. 401-402, n. 890, fg. 205, ♂.  
*Methysia notabilis* Zerny, 1912, p. 117 (cit. sin.).  
*Methysia notabilis* Hampson, 1914, p. 384, n. 325a (cit.).  
*Methysia notabilis* Draudt, 1915, p. 44, est. 21a.  
*Methysia notabilis* Zerny, 1931, p. 229, n. 11 (cit. geog.).  
*Methysia notabilis* Hagmann, 1938, p. 189, n. 14 (cit. geog.).

**Metamya** novo nome

HAPLÓTIPO: *Metamya picta* (Druce, 1898).

DIST. GEOG.: Venezuela, Guianas e Brasil, Pará, Paraná e Minas Gerais.

## Refs. e sin.:

- Paramya* Druce, 1898, p. 405, in *Paramya picta*, n. *praecoc*.  
*Paramya* Hampson, 1898, p. 164, *partim* (Sect. II).  
*Paramya* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.), *partim*.  
*Paramya* Hampson, 1914, p. 384 (com.).  
*Methysia* Draudt, 1915, p. 44, n. 9, *partim*.

**Metamya bricenoi** (Rothschild, 1911), nova comb.

CÓTIPOS: 3 ♂ ♂, in col. Rothschild.

LOCAL.-TIPO: Mérida, Venezuela.

DIST. GEOG.: Venezuela, Mérida.

## Refs. e sin.:

- Ichoria bricenoi* Rothschild, 1911, p. 36, n. 54, 3 ♂ ♂.  
 (*Icharia* = erro impressão).  
*Ichoria bricenoi* Rothschild, 1913, p. 471 (cit.), est. 13, fg. 40, ♂.  
 (*Icharia* = erro impressão).  
*Paramya bricenoi* Hampson, 1914, p. 95, n. 326a, fg. 18, ♂.  
*Methysia (Ichoria) bricenoi* Draudt, 1915, p. 45, est. 14k.

COMENTÁRIOS: Não parece ter HAMPSON razão ao considerar esta espécie como do gênero aqui citado, pelo fato de mencionar a existência de valva ventral no macho, caráter que não é mencionado para qualquer das entidades de *Metamya* ou mesmo de *Methysia*. Como DRAUDT demonstrou má compreensão do trabalho

de HAMPSON, 1914, mantemos aqui o conceito externado por êste último autor, até que melhor estudo da espécie defina sua posição sistemática.

ROTHSCHILD não discrimina qual o exemplar que figurou dos três que relata ter examinado, o qual seria óbviamente o lectótipo da espécie; diante disso enumeramos seus três exemplares como còtipos.

***Metamya chrysonota*** (Hampson, 1898), n. comb.

HOLÓTIPO: ♂, in Museu Britânico.

LOCAL.-TIPO: Itaituba, Pará, Brasil.

DIST. GEOG.: Brasil, Pará (Itaituba).

Refs. e sin.:

*Paramya chrysonota* Hampson, 1898, p. 165, n. 329, est. 7, fig. 3, ♂.

*Paramya chrysonota* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.).

*Methysia (Paramya) chrysonota* Draudt, 1915, p. 45.

*Paramya chrysonota* Hagnann, 1938, p. 189, n. 15 (cit. geog.).

***Metamya flavia*** (Schaus, 1898), n. comb.

HOLÓTIPO: ♂, in col. Schaus (segundo Hampson, 1898).

LOCAL.-TIPO: Castro, Paraná, Brasil.

DIST. GEOG.: Brasil, Paraná e Minas Gerais.

Refs. e sin.:

*Paramya flavia* Schaus, 1898, p. 139.

*Paramya flavia* Hampson, 1898, p. 165, n. 327, fig. 78, ♂.

*Paramya flavia* Zerny, 1912, p. 51 (cit. sin.).

*Methysia (Paramya) flavia* Draudt, 1915, p. 45, est. 10k.

*Methysia flavia* Hambleton & Forbes, 1935, p. 220, n. 49 (cit. geog.).

***Metamya picta*** (Druce, 1898), n. comb.

HOLÓTIPO: ♂, in col. Hope, Museu de Oxford.

LOCAL.-TIPO: Cayenna, Guiana Francesa.

DIST. GEOG.: Guiana Francesa.

Refs. e sin.:

*Paramya picta* Druce, 1898, p. 405, ♂.